



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 2, Maio-Agosto, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n2p170>

RELATO DE EXPERIÊNCIAS DISCENTES DO NÚCLEO DE SAÚDE BUCAL INTEGRANTE DO PROJETO DE EXTENSÃO "ENFRENTAMENTO AO COVID19: produzir saúde e defender a vida"

REPORT OF DISCENT EXPERIENCES IN THE NUCLEUS HEALTH CENTER IN THE EXTENSION PROJECT "COPING WITH COVID19: producing health and defending life"

INFORME DE EXPERIENCIAS DISCENTES EN EL CENTRO DE SALUD DE LA SALUD EN EL PROYECTO DE EXTENSIÓN "ENFRENTANDO COVID19: produciendo salud y defendiendo la vida"

Márcia Maria Dantas Cabral de Melo¹
Larissa Sercundes Farias dos Anjos²
Huane Soel Feitosa Rolim³
Vanessa Lopes do Nascimento⁴
Cleverton da Silva Santos⁵
Amanda Caroline Oliveira Henriques Mendes⁶
Sarah Marília Pereira Jordão do Nascimento⁷

¹ Professora da Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil, marciamdcm@hotmail.com.

² Discente do curso de Licenciatura em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil. larissa_farias.5@hotmail.com.

³ Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil, huannesuel@gmail.com.

⁴ Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil, lopesnessa01@gmail.com.

⁵ Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil, cleverton_ssilva@hotmail.com.

⁶ Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil, Amandacaroline04@hotmail.com.

⁷ Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil, sarahmpjordao@gmail.com.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 2, Maio-Agosto, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n2p170>

RESUMO

Apresenta-se relato de experiência das ações desenvolvidas pelo núcleo de saúde bucal no Projeto de Extensão Enfrentamento ao COVID19: produzir Saúde e defender a vida da Residência em Saúde da Família da Universidade Federal de Pernambuco, sob um olhar discente. Descreve-se os objetivos, eixos de ação e as experiências iniciais do projeto vivenciadas pelo coletivo de odontologia durante a construção de materiais educativos e implementação das ações de comunicação, promoção da saúde e educação popular em saúde nas áreas de atuação da Residência na nos DS IV e V do Recife-PE. A partir das impressões iniciais, verifica-se o agir participativo discente nas primeiras ações para resistir aos impactos da pandemia nos territórios da Atenção Primária à Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19; Promoção da saúde; Enfrentamento ao COVID19; Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

An experience report of the actions developed by the oral health nucleus in the Extension Project Confronting COVID19 is presented: producing Health and defending the life of the Family Health Residence at the Federal University of Pernambuco, under a student eye. The objectives, axes of action and the initial experiences of the project are described by the dentistry collective during the construction of educational materials and the implementation of communication, health promotion and popular education in health in the areas where the Residence in the DS operates IV and V of Recife-PE. From the initial impressions, participatory student action is seen in the first actions to resist the impacts of the pandemic in the territories of Primary Health Care.

KEYWORDS: COVID-19; Health Promotion; Facing COVID19; Primary Health Care.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 2, Maio-Agosto, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n2p170>

RESUMEN

Se presenta un informe de experiencia de las acciones desarrolladas por el núcleo de salud bucal en el Proyecto de Extensión Confrontando COVID19: produciendo Salud y defendiendo la vida de la Residencia de Salud Familiar en la Universidad Federal de Pernambuco, bajo la mirada de un estudiante. Los objetivos, los ejes de acción y las experiencias iniciales del proyecto son descritos por el colectivo de odontólogos durante la construcción de materiales educativos y la implementación de acciones de comunicación, promoción de la salud y educación popular en salud en las áreas de residencia del DS. IV y V de Recife-PE. Desde las primeras impresiones, la acción participativa del estudiante se ve en las primeras acciones para resistir los impactos de la pandemia en los territorios de Atención Primaria de Salud.

PALABRAS CLAVE: COVID-19; Promoción de la Salud; Frente a COVID19; Atención Primaria de Salud.

Recebido em: 31.03.2020. Aceito em: 19.04.2020. Publicado em: 30.05.2020.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 2, Maio-Agosto, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n2p170>

1 Introdução

No contexto da pandemia da COVID19, ações no âmbito da saúde tornam-se as mais requeridas e visibilizadas. O aumento repentino da demanda de usuários/as à rede de serviços de saúde tem sido preocupação dos gestores públicos por poder impactar e colapsar o Sistema de Saúde, havendo destaque para necessidade de ampliar os investimentos em prevenção, comunicação e orientação em saúde voltados, especialmente, as populações dos territórios da Atenção Básica (AB) (CORADASSI et al, 2020; NEDEL, 2020; SOEIRO et al, 2020).

Nesse âmbito da AB, encontram-se inseridos (as) os (as) residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco (PRMSF-CCS-UFPE) em processo formativo em serviço e capazes de ofertar suporte conforme necessário, para fortalecer o trabalho das equipes como parte de seu compromisso ético-político de responder as necessidade de saúde apresentadas pelo perfil socioepidemiológico dos territórios da Atenção Básica de atuação desta Residência (UFPE, 2016).

Nesse momento, o PRMSF- CCS/UFPE reconhece caráter complexo para o enfrentamento da Covid19 e, assim, elabora o Projeto de Extensão "Enfrentamento ao COVID19: produzir Saúde e defender a vida" como contribuição ao enfrentamento dessa emergência sanitária - propondo-se a potencializar ações de educação, promoção e do cuidado integral à Saúde nos territórios de abrangência das unidades de saúde da família (USF) dos Distritos Sanitários IV e V do Recife, onde atuam.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 2, Maio-Agosto, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n2p170>

Para isso, optou-se por uma proposta metodológica que combina atenção individual e saúde coletiva, análise ambiental e dos processos produtivos, atenção e gestão da saúde que destaca os sujeitos não como objeto da ação-intervenção, mas como sujeitos de direitos. São quatro eixos de intervenção: comunicação e educação em saúde; cuidado em saúde; apoio à organização comunitária e acesso a direitos; acolhimento à população usuária e às equipes/cuidado ao cuidador.

Ademais, nesta ação extensionista, oportuniza-se a inclusão de estudantes de graduação dos cursos de saúde da UFPE, nesse contexto ímpar em aprendizados, vivências e reflexão crítica à problemática relacionada ao enfrentamento da Covid-19 pelas eqSF da AB na busca de soluções contextualizadas e apropriadas a realidade trazida pela pandemia.

Diante disso, objetiva-se apresentar as ações que estão sendo desenvolvidas pelo núcleo de saúde bucal do referido Projeto de Extensão, para o eixo de comunicação e educação em saúde, numa perspectiva interprofissional e sob o olhar das discentes de odontologia.

2 Relato de Experiência

Trata-se de um relato de experiência das ações iniciais desenvolvidas pelo núcleo de saúde bucal integrante do Projeto de Extensão “Enfrentamento ao COVID19: produzir Saúde e defender a vida” do PRMSF-CCS/UFPE, iniciado em 02 de maio de 2020.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 2, Maio-Agosto, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n2p170>

Nessa ação extensionista estão envolvidos, 25 docentes e tutores, que ministram aulas e acompanham os/as residentes nos campos de práticas, o coletivo de 26 Residentes, 13 estudantes dos cursos de graduação de saúde da UFPE incluídos nos núcleos profissionais das áreas de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, e preceptores e profissionais das eqSF.

O cenário da experiência corresponde as áreas de atuação dos residentes que se vinculam às USF Skylab e Vila União e a Upinha de Jardim São Paulo dos Distritos Sanitários IV e V da Cidade do Recife (RECIFE, 2014). E a população alvo estimada para alcance das ações pretendidas correspondem a 5000 moradores dos territórios de abrangência dessas USF.

As atividades de planejamento do projeto de extensão e de monitoramento das ações, incluindo as trocas teóricas, são realizadas de forma participativa e remotamente na plataforma Google Meet.

No âmbito do núcleo de Saúde Bucal, que integra três docentes, quatro residentes, três graduandas do curso de odontologia da UFPE e cinco preceptores dentistas das USF de atuação do PRMSF-CCS/UFPE, essas trocas teóricas contribuíram para problematizar o papel das equipes de saúde bucal (eqSB) em tempos de COVID-19.

Compreende-se que o momento solicita que sejam revistas as práticas coletivas em saúde bucal e de cuidado assistencial que devem incluir tecnologias apropriadas de práticas que não gerem aerossóis no ambiente odontológico. Dessa forma, os residentes refletiram sobre a importância de intensificar as medidas de abordagem comunitária, de vigilância à saúde e de apoio às/aos



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 2, Maio-Agosto, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n2p170>

ACS, com vistas a barrar o poder de transmissão do vírus e letalidade decorrente da infecção pela Sars-Cov-2.

O primeiro encontro do núcleo de saúde bucal foi reservado à socialização dos problemas que estão sendo vividos pela eqSB a partir da suspensão das atividades eletivas de assistência odontológica que são potenciais fontes de infecção pelo SARS-CoV-2 (BRASIL, 2020), e as dificuldades sentidas pela comunidade e profissionais de saúde frente à pandemia do COVID-19.

Para operacionalizar os primeiros objetivos referentes ao eixo de comunicação e educação em saúde, foram traçadas estratégias de educação em saúde e orientações de saúde bucal em tempo de isolamento social, que alcançassem as redes de saúde, as USF, os usuários na sala de espera e todos os comunitários dos territórios do DS IV e V.

As temáticas elencadas para a produção de materiais educativos foram referentes aos cuidados de higiene corporal e bucal, uso correto de máscaras e higienização após o uso, uso de máscaras na amamentação e em crianças e sobre segurança e controle de risco do usuário durante o tratamento odontológico.

No momento, estão sendo elaboradas outras produções educativas, como informativos sobre a Rede de urgência e emergência em saúde bucal nos Distritos Sanitários IV e V bem como das unidades de referência odontológica da rede municipal do Recife.

Ao mesmo tempo, para potencializar as ações voltadas aos profissionais das equipes de saúde duas lives estão sendo planejadas para serem realizadas no perfil do Instagram da residência @rmsfufpe: uma para discutir sobre as tecnologias de cuidado apropriadas ao contexto da Covid19 (FRENCKEN, 2009;



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 2, Maio-Agosto, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n2p170>

DA SILVA et al., 2018) e a outra para promover diálogos sobre a saúde mental dos profissionais da AB (FARO et al., 2020).

Sublinha-se, que para a realização dos materiais educativos e de comunicação em saúde, tem como referencial os princípios da educação popular (BRASIL, 2013). Julgou-se um diferencial quando do desenvolvimento das produções educativas primar por uma comunicação de entendimento acessível que valorize os aspectos culturais da comunidade, visto que a população precisa se reconhecer e se sentir representada pela sua realidade (SOUZA et al., 2015).

Houve uma produção, em particular, direcionada à eqSB para auxiliar no atendimento assistencial durante a covid-19. Foi criada uma cartilha com orientações e protocolos alternativos, trazendo mais segurança aos profissionais e aos usuários. A cartilha traz orientações sobre a prática do Tratamento Restaurador Atraumático – o ART e para o uso de cariostáticos, que são tecnologias de tratamento da cárie que não liberam aerossóis no ambiente (FRANCO, CAMARGO, PERES, 2020).

Outra contribuição do núcleo de saúde bucal, para as ações desse primeiro eixo do Projeto, foi ter realizado o mapeamento das redes sociais e comunitárias de maior uso pelos comunitários dos DS IV e V, que foi conduzida pelas graduandas e residentes de odontologia que entraram em contato com usuários, lideranças comunitárias e Agentes Comunitários de Saúde para obter tais informações. Para tal, uma planilha foi construída para registrar todos os meios digitais que podem ser utilizados para o escoamento das produções.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 2, Maio-Agosto, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n2p170>

Essa ação foi bem recebida por todos os integrantes por ter facilitado efetivamente a disseminação das produções dos materiais informativos, como panfletos, folders, vídeos, cartilhas e demais produções digitais.

Portanto, uma série de produções de comunicação e educação em saúde já foram desenvolvidas com interações interprofissionais, levando ao desafio de divulgação nas redes sociais e de atenção básica à saúde e de apresentação desses materiais às equipes de saúde, usuários, famílias e comunitários como um recurso potente para o enfrentamento e redução dos casos de Covid-19.

3 Conclusão

Com todas as incertezas que emergem desse momento conturbado da pandemia da Covid-19, os processos de trabalho na atenção básica não podem deixar de fluir. A partir desses primeiros passos, das impressões iniciais e da atuação dos discentes no núcleo de odontologia, foi possível verificar a importância do agir participativo para realizar as primeiras ações de pesquisa-ação do Projeto, que requer o protagonismo dos atores envolvidos, a ação em rede comunicativa na busca do empoderamento comunitário para resistir aos impactos da pandemia nos territórios da intervenção. Com esse modo de agir, fortalece-se a formação dos discentes dos cursos de saúde voltada ao fortalecimento do Sistema único de Saúde e a AB.

Referências



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 2, Maio-Agosto, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n2p170>

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Popular em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. NOTA TÉCNICA Nº 9/2020-CGSB/DESF/SAPS/MS - COVID-19 e Atendimento Odontológico no SUS. Brasília, DF. Mar. 2020.

CORADASSI, Carlos Eduardo et al. MANEJO DA INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS: DA ATENÇÃO PRIMÁRIA AOS SERVIÇOS HOSPITALARES. Disponível em: [https://www2.uepg.br//proex/wp-content/uploads/sites/8/2020/06/Manejo-da-infec%
c3%a7%c3%a3o.pdf](https://www2.uepg.br//proex/wp-content/uploads/sites/8/2020/06/Manejo-da-infec%c3%a7%c3%a3o.pdf). Acesso em: 25 Jun. 2020.

DA SILVA, CTC et al. Incorporação da técnica de restauração atraumática por equipes de saúde bucal da atenção básica à saúde do Recife/PE. Arquivos em Odontologia, v. 54, 2018. Acesso em: 24 Jun. 2020.

FARO, André. et al. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 37, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-166X2020000100507&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 24 Jun. 2020.

FRANCO, J. B.; CAMARGO, A. R. D.; PERES, M. P. S. M. "Cuidados odontológicos na era do COVID-19: recomendações para procedimentos odontológicos e profissionais. Rev Assoc Paul Cir Dent [internet]. 2020 mar [citado em 12 jun.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 2, Maio-Agosto, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n2p170>

2020] 74(1):18-21. Disponível em:
<http://www.crosp.org.br/uploads/arquivo/8b9e5bd8d0d5fd9cf5f79f81e6cb0e56.pdf> 2020; Acesso em: 14 Jun. 2020.

FRENCKEN, JO, E. **Evolution of the ART approach**: highlights and achievements. *Journal of Applied Oral Science*, v. 17, n. SPE, p. 78-83, 2009. Acesso em: 24 Jun. 2020.

NEDEL, Fúlvio Borges. Enfrentando a COVID-19: APS forte agora mais que nunca!. **APS EM REVISTA**, v. 2, n. 1, p. 11-16, 2020. Disponível em: <https://apsemrevista.org/aps/article/view/68>. Acesso em: 25 Jun. 2020.

RECIFE, Plano Municipal de Saúde 2014-2017. Governo Municipal, Secretaria de Saúde do Recife, Recife. Secretaria Executiva de Coordenação Geral, Gerência Geral de Planejamento. 1. Ed. – Secretaria de Saúde do Recife, 84 p.: - il., 2014.

SOEIRO, Rachel Esteves et al. Atenção Primária à Saúde e a pandemia de COVID-19: reflexão para a prática. **InterAmerican Journal of Medicine and Health**, v. 3, 2020. Acesso em: 25 Jun. 2020.

SOUZA TT, ROCHA MS, MACHADO NMV, ROS MAD. Educação popular como política pública de saúde: uma realidade? *Rev. APS*; 18(4): 430-437, 2015. Acesso em: 20 Jun. 2020.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 2, Maio-Agosto, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n2p170>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. Projeto Político Pedagógico da Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF/UFPE). Centro de Ciências da Saúde. 2016.